

STJ nega pedido da defesa do prefeito Rubens Bomtempo e mantém sentença de inelegibilidade

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Capelli reclama de reação corporativa sobre a GLO

Nota de auditores gerou polêmica. Intenção, diz sindicato, era fazer alerta

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

Dívidas: governo pisa no pé dos estados

Os governos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais — que ainda espera a homologação do acordo de recuperação fiscal com a União — estão meio ressabiados com a área econômica federal, principalmente com o Tesouro Nacional.

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5



D. Cecília, viúva de Francisco Dornelles, torcendo pelo Fluminense na final da Libertadores

São Dornelles, o santo tricolor em um dia inesquecível

No sábado (4), no Maracanã, a torcida pelo Fluminense se deu em dois planos. Aqui na terra com Mariana e D. Cecília Dornelles, filha e viúva de Francisco Dornelles, torcendo pelo time do coração do ex-senador e ex-vice-governador, que nunca faltava uma partida e não poderia estar ausente neste momento histórico. No plano superior, como profetizou o ex-governador Luiz Fernando Pezão, com o Dornelles mexendo os pauzinhos com Deus para garantir a vitória tricolor. Na foto D. Cecília segura orgulhosamente a bandeira do Fluminense. Ela foi cercada de cuidados especiais e teve tratamento VIP por determinação do secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, que designou o assessor Rubinho Albuquerque para transportar a família do inesquecível político, em um carro credenciado pela Conmebol. O São Dornelles ajudou a dar, para os tricolores, uma alegria imensa.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Prejuízo milionário complica o BRB

Operações arriscadas do banco, que tem o GDF como sócio majoritário, no patrocínio ao Flamengo, com o cartão Nação BRB Fla e com Santa Casa de Portugal geraram um prejuízo de R\$ 455 milhões e reação do Banco Central. O maior problema é a grande inadimplência com detentores dos cartões.

PÁGINA 6

Vetos e LDO: semana cheia no Congresso

PÁGINA 4

Egito fecha saída de Gaza pela fronteira

PÁGINA 7

Enem: alunos farão segunda chamada em dezembro

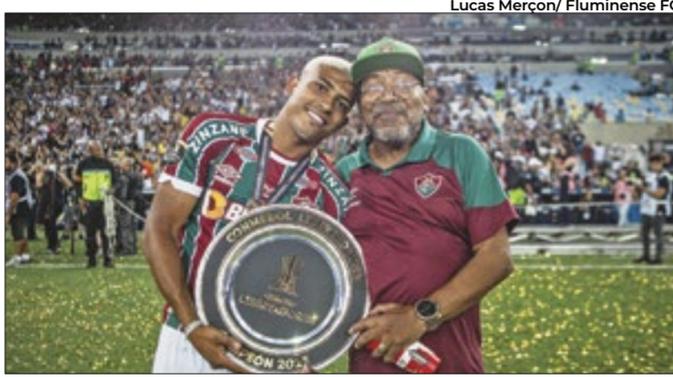
O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que os estudantes prejudicados pelas condições climáticas poderão participar do Enem 2023 na reaplicação de novas provas, em 12 e 13 de dezembro. Ele garantiu que os problemas com a falta de energia no estado de São Paulo foram resolvidos.

PÁGINA 5

Torcedores não querem acordar do sonho da Glória Eterna

A conquista da Libertadores no sábado ainda está rendendo dentre a torcida do Fluminense. Com a vitória maiúscula sobre o Boca Juniors, o Tricolor exorcizou um fantasma que perdurava 15 anos e acabou com as piadas dos rivais. Foco agora é em curtir a Glória Eterna, enquanto o técnico Fernando Diniz vai pensando na Recopa, no Mundial, e na Seleção Brasileira.

PÁGINAS 7 E 10



John Kennedy e o massagista Gegê, que tem mais de 40 anos de flu

Itaú fecha acordo para poder sair da Argentina

O grupo Itaú Unibanco conseguiu a autorização do Banco Central da República Argentina para o fechamento de suas operações. Assim, todas as ações detidas pelo Itaú Argentina passaram para o Banco Macro, que desembolsou US\$ 50 milhões para realizar a operação.

PÁGINA 6

Caso Mariana: desfecho tardio para 58 vítimas

Cinquenta e oito pessoas morreram antes que a comunidade de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), fosse completamente reconstruída, após o rompimento da barragem da Samarco, há oito anos. Cerca de 53 imóveis já foram entregues.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

A ficção que define o futebol

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Controle do déficit e investimentos

PÁGINA 3

2º CADERNO

Mônica Ramalho/Divulgação



Nei Lopes participa nesta segunda de tarde de autógrafos e bate-papo com leitores no lançamento de seu romance 'A Lua Triste Descamba'

PÁGINA 3

Fracasso nas telas, o último Indiana Jones tenta a sorte no streaming

PÁGINA 4

Fabricia Santos/Divulgação



Hermínio não para nunca

Hermínio: 'Durmo pouco, leio muito e produzo muito também'

PÁGINAS 1 E 2

Poeta, compositor e produtor, Hermínio Bello de Carvalho completa 70 anos de atividades ininterruptas em grande estilo lançando livro de memórias e CD com grandes nomes da MPB

Fernando Molica

A ficção que define o futebol

Futebol é apaixonante por não se tratar de uma simples disputa de onze contra onze, mas de um roteiro de ficção. Uma partida tem estrutura cheia de variáveis, armadilhas, pistas falsas, protagonistas, antagonistas, personagens de apoio, elementos épicos, drama e de comédia. Há a elegância próxima da perfeição de Pelé, o talento fincado em pernas tortas como as de Garrincha, a paixão trágica de Maradona.

Como num livro, uma partida pode ter uns capítulos mais chatos, tempos mortos, parágrafos que parecem não levar a lugar algum. Os jogadores escrevem trechos que nos enganam e aparentam não ter sentido, mas o erro faz parte do jogo. Futebol é sinfonia, obra de longa duração que apresenta diferentes movimentos em

torno de um tema comum. Há variações rítmicas, solos desse ou daquele instrumento, mas o fundamental é o trabalho conjunto, o da orquestra.

Arrisco dizer que a dificuldade do futebol nos Estados Unidos tem a ver com a cultura de vídeo clipe/TikTok que os caras aplicam no esporte. O beisebol, aquele outro futebol e mesmo o basquete da NBA são segmentados. O que vemos nesses esportes americanos é uma sucessão de cenas emocionantes. Mais do que uma fluidez, há uma coleção de seqüências curtas. Criadores do show business e dos parques temáticos, eles apostam numa montanha-russa permanente.

Futebol tem a ver com um dia após o outro, não é corrida que tenha linha de chegada, vive uma luta contra o tem-

po — como todos nós. Como numa partida de futebol, nossa vida não é uma sucessão de melhores momentos. Há a lenga-lenga cotidiana, troca de passes na defesa, decepções que se alternam com vitórias, falhas, frangos, erros de passe ou de conclusão, jogadas de sorte, viradas inacreditáveis. Fora os erros de arbitragem, as injustiças.

Como na vida, é preciso dosar energias, ter cuidado com o ritmo: jogar tudo na primeira metade do tempo pode gerar falta de energia na segunda metade do jogo-vida (não é mesmo, Botafogo?). Como aprendemos ao viver, às vezes é necessário escorregar e insistir para conquistar, como fez o Fluminense, agora campeão da Libertadores. Um planejamento cuidadoso que inclui a surpresa, um herói improvável

chamado John Kennedy.

Futebol é uma ficção com tamanha carga dramática, com tantas variações, que desafia escritores que buscam refazer esta ficção em páginas de livros (é como escrever sobre uma peça, um filme ou o livro, vira uma espécie de metaficção).

Nos emocionamos tanto com um jogo que esquecemos que se trata apenas da tal disputa de 11 contra 11 — da mesma forma como perdemos fôlego, choramos e gargalhamos com histórias que sabemos fictícias, criadas por escritores, cineastas, dramaturgos.

Cada partida permite que também sejamos protagonistas, cada um tem suas próprias histórias com o futebol, histórias que ajudam a dar sentido à vida. E, por falar nisso, hoje tem jogo do Botafogo. Fogo!

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Vacina brasileira ajuda usuários de cocaína e crack a combaterem o vício

1-OITO CIDADES brasileiras foram citadas em um ranking mundial de turismo sustentável, promovido por uma conferência na Estônia. Por Vitor Guerra. A maioria das cidades premiadas fica em Santa Catarina e Rio Grande do Norte. A premiação foi divulgada na Conferência Anual da Green Destinations, na Estônia, e no Brasil. As cidades foram escolhidas por contarem com projetos inovadores na busca de um desenvolvimento cada vez mais sustentável para o local e o planeta. Navegantes, e Santa Catarina, foi premiada pelo projeto Restinga Preservada, Nossa Orla Protegida, que promove a recuperação da vegetação na orla do local. O Top 100 de Histórias Boas Práticas premiou cidades ao redor do mundo que investem em práticas sustentáveis. Ao todo, o ranking analisou locais no Japão, Índia, Estados Unidos, Peru, Portugal e Brasil. Cidades brasileiras premiadas por turismo sustentável: Navegantes (SC) – Bombinhas (SC) – Considerada um dos melhores locais do litoral catarinense para mergulho, Bombinhas recebeu o prêmio pelo projeto “Escola do Mar”. - Uru-bici (SC) - Bom Jardim da Serra (SC) - Itá (SC) - Tibau do Sul (RN) - São Miguel do Gostoso (RN) - Apodi (RN) (...) (sonoticiaboa.com.br)

2-PROFESSOR E TRAFICANTE - Nunes Marques dá 15 dias para Eduardo Bolsonaro responder por comparar professor a traficante. Decisão foi tomada no âmbito de queixa-crime da deputada Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP). Por Estadão Conteúdo. O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, abriu prazo de 15 dias para que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) responda, se quiser, as acusações

sobre o suposto cometimento dos crimes de calúnia e difamação por causa de um discurso em que comparou professores a traficantes de drogas. (...) (O Dia)

3-PAZ PARA CRIANÇAS - Em post de Finados, Lula pede mundo de paz para as crianças. O presidente afirmou, em publicação em sua conta no X, que segue “na construção de um futuro mais solidário e que priorize a vida”. Por Mateus Maia. (...) (Poder360)

4- MUNIÇÕES PROIBIDAS - Anistia Anistia Internacional fala em uso de munições proibidas por Israel. Organização diz que Israel utilizou fósforo branco em ataques contra o Líbano; substância é restrita internacionalmente. (...) (Poder360)

5-CHEFE DA ONU pede resposta ‘unida, sustentada e global’ aos riscos da Inteligência Artificial (IA) - Por AFP. O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu, quinta-feira, uma resposta “unida, sustentada e global” frente aos riscos da inteligência artificial (IA), durante a primeira cúpula mundial organizada sobre o tema no Reino Unido. Também nesta quinta o dono da Tesla, Elon Musk, projetou que a Inteligência Artificial poderá levar a uma “era de abundância”, mas ao mesmo tempo alertou contra “robôs humanóides” que poderiam perseguir os humanos. (...) (Youtube)

6- SELIC CAI, MAS taxa de juros para empresas fica na casa dos 22%. Tarifa média de crédito para pessoas jurídicas e físicas continuam acima do indicador base, com vantagem para os negócios. Por Gabriel Benevides. (...) (Poder360)

7-COMBATE AO VÍCIO - Uma vacina brasileira que ajuda usuários de cocaína e crack a combaterem o vício, desenvolvida por pesquisadores da UFMG, ganhou um prêmio internacional. Por Leandro Bernardi. A vacina “Calixcoca”, desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde 2015, ganhou um prêmio de meio milhão de euros. O funcionamento no tratamento de viciados em crack e cocaína e o propósito do medicamento conquistou os jurados.

O imunizante funciona com estímulos no sistema imunológico, que produz anticorpos que se ligam à cocaína na corrente sanguínea. Essa ligação transforma a droga em moléculas maiores, que não ultrapassam a barreira hematoencefálica. Assim, a substância é bloqueada, e tem a passagem dificultada até o sistema nervoso central. O projeto já passou pelas etapas pré-clínicas, em que foram constatadas a segurança e a eficácia para o tratamento da dependência de crack e cocaína. Além disso, há demonstração da prevenção de consequências obstétricas e fetais da exposição às drogas durante a gravidez em animais. O líder do projeto, Frederico Garcia, do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina, fala sobre o propósito da vacina. “Sabemos como é difícil ter uma pessoa dependente em casa, como é sofrido para um acometido pela dependência ter que lidar com a ambivalência de usar ou não droga e como é ainda mais difícil para uma gestante dependente proteger seu feto e lidar com a dor da abstinência. Temos essa missão”, finalizou. Frederico também exalta os resultados atingidos até o momento nos testes da Calixcoca, mas apontou que a vacina não pode ser encarada como solução. “Ela não seria in-

dicada indiscriminadamente para todas as pessoas com transtorno por uso de cocaína. É preciso fazer uma avaliação científica para identificar com precisão como ela funcionaria e para quem, de fato, ela seria eficaz”, advertiu. (...) (tudojaoexiste.com.br)

8-NO LOUVRE - Brasileiro com obras expostas no Louvre. O ex-frentista Eduardo Lima teve duas de suas obras expostas no Museu do Louvre, em Paris. Ele publicou um vídeo nas redes sociais, emocionado com a conquista. Por Vitor Guerra. Esse ex-frentista brasileiro largou as bombas dos postos de gasolina, se tornou pintor e chegou ao Louvre, um dos museus mais famosos do mundo. Eduardo Lima, de 46 anos, nascido em Capim Grosso, interior da Bahia, foi selecionado para a exposição Salão Internacional de Arte Contemporânea. No vídeo, compartilhado no perfil pessoal do artista, as lágrimas de felicidade de alguém que venceu! “É a realização de um sonho”, disse o pintor. Eduardo começou a pintar quando ainda era frentista. Hoje, ele quer fazer de sua trajetória uma inspiração para outros artistas. “A carreira começou em uma olaria onde seu pai trabalhava. Lá, Eduardo começou a brincar de fazer esculturas antes de ir para a escola. Aos 18 anos, ele começou a trabalhar como frentista e superou desafios até conseguir viver do que realmente gosta.” Comecei a pintar quadros para mim mesmo e para minha família no meu tempo livre”, disse Eduardo à revista ‘Pequenas Empresas & Grandes Negócios’. (...) (sonoticiaboa.com.br)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

EDITORIAL

A luta da mulher pela igualdade e equidade

‘Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil’. Esse foi o tema da redação do Enem em 2023. Pode parecer meio complexo, mas é algo bastante atual nesse mundo cada vez mais promissor, principalmente na luta por igualdade e equidade de gênero.

Durante anos, a mulher ficava em casa e o homem trabalhava. Hoje, os dois podem fazer a dupla função, de serviços laborais dentro e fora das residências. Não tem mais a questão de um ficar concentrado em tarefas no lar e outro fora. Atualmente, a divisão, em algumas casas, não existe mais. E é essa a questão que o tema aborda, até quando a mulher não terá a valorização que merece quando exerce essa dupla função?

O grande desafio, por assim dizer, pode ser o de justamente a sociedade aceitar que o trabalho em casa também é considerado algo relevante, principalmente na questão da mulher, que nunca teve condição de fazer atividade além das quatro paredes do lar — nos tempos idos, era chamada de Amélia —, não ter direito

à aposentadoria, nem que seja de um salário mínimo.

A mulher, com tanta luta ao longo dos anos, ainda mais com campanhas, passeatas, etc, está, cada vez mais, adquirindo um espaço que, tempos atrás, nunca poderia imaginar em ter. Hoje, várias são donas de empresas, representantes e até mesmo as principais acionistas. Ela começou a empreender e ver até que ponto poderia ser igual ou até mesmo melhor do que os homens no cargo de chefia. Muitas pesquisas, por sinal, apontam que, pela questão da conversa e detalhes, a mulher exerce melhor esse tipo de função do que os homens.

E, não por menos, o tema da redação do Enem, que, há anos, é voltado para algo social, não poderia deixar de abordar essa “invisibilidade”. A mulher merece ser mais valorizada do que realmente é, pois faz dupla, tripla e até quadrupla função. A multitarefa dela deve ser levada em consideração em muitos aspectos e são justamente esses que precisam estar envolvidos na sociedade, para que ela tenha mais igualdade e equidade de direitos em relação aos homens.

Chegou a hora, tricolores!

“Vamos, tricolores. Chegou a hora, vamos ganhar a Libertadores”. A primeira profecia da família tricolor foi produzida pela torcida, que clamava há anos pelo inédito título da Libertadores. A segunda foi de Fernando Diniz, que prometeu ao garoto John Kennedy seria dele o gol que libertaria todos os torcedores do Fluminense da longa espera pela “glória eterna”.

As profecias foram cumpridas. A da torcida e a do técnico, em um roteiro de cinema que fechou para sempre uma ferida aberta há 15 anos, no mesmo estádio, após a derrota nos pênaltis para a LDU.

Dessa vez o final foi diferente. Os guerreiros tricolores fizeram milhões de torcedores afogarem seus traumas para sempre, plantando em seu lugar memórias de êxtase e felicidade.

Além da merecida festa da torcida, é preciso destacar as

muitas histórias dos personagens que forjaram a primeira taça do Fluminense.

John Kennedy, autor do gol do título, esteve com um pé fora do clube. Quase viu sua carreira encerrar precocemente devido a problemas pessoais. Ele foi resgatado por Diniz e retribuiu resgatando o seu clube.

Outro grande personagem é o próprio Fernando Diniz. Sempre reconhecido por seus trabalhos, mas ao mesmo tempo contestado pela ausência de resultados. Não será mais. Diniz agora é campeão!

É importante citar a emoção de Marcelo. Campeão de tudo no Real Madrid, o veterano revelado nas Laranjeiras parecia um garoto, sofrendo e vibrando com o Fluminense.

E claro, o argentino Germán Cano. Provavelmente o novo maior ídolo da história do Fluminense, que mais uma vez foi decisivo. Parabéns, tricolores.

Opinião do leitor

Lei e ordem

Cada vez que Brasília e Guanabara se encontram ou falam sobre o assunto, parece que o Rio está em um barril de pólvora. O conflito existe há anos, mas nunca foi realmente estancado. E agora explodiu de vez, com a milícia ainda mais forte e poderosa.

Salvador de Mattos Pomposo
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GUERRA NO SUL EXPLODE EM PORTO ALEGRE

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de novembro de 1923 foram: chanceler Stresemann está disposto a dissolver o mi-

nistério alemão. Japão inicia projeto de reconstrução de cidades atingidas pelos terremotos. EUA prometem entregar em breve sua posição sobre

as reparações. Jornalista Leão Veloso é velado em cemitério parisiense. Guerra no Rio Grande do Sul explode na capital Porto Alegre.

HÁ 75 ANOS: TRUMAM É REELEITO PRESIDENTE DOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de novembro de 1948 foram: por 304 votos eleitorais contra 189, Trumam é reeleito pre-

sidente dos Estados Unidos; atual mandatário venceu em 28 estados. Argentina oferece 800 livros à Casa do Estudante brasileiro. Câmara dos

Deputados aceita a emenda do Senado sobre o aumento do vencimento da magistratura. Senado discute orçamento de 1949.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Quebrando o protocolo para comemorar a vitória do Fluminense, o governador Cláudio Castro, ladeado pelos deputados estaduais Cláudio Caiado (E) e Marcelo Dino (D)



O secretário Gustavo Tutuca com o irmão Henrique Ferreira. Comemoração em família



D. Cecília Dornelles recebeu a atenção especial da Casa Civil. Na foto, com o assessor Rubinho Albuquerque, que foi seu anjo da guarda no Maracanã



Alexandre Serfiotis (E) e o secretário estadual de governo de São Paulo, Gilberto Kassab (D), que ofereceu um almoço para o prefeito de Porto Real em sua casa, na capital paulista



O Governador Cláudio Castro, seguindo o protocolo VIP da Conmebol, com o secretário Gilberto Kassab, ladeados por Walfrido Wade e o secretário Nicola Miccione, com a camisa do Fluminense, time do coração, no Maracanã.



O subsecretário de Estado de Turismo do Rio, Nilo Sérgio Félix, era emoção pura com o campeão Paulo Henrique Ganso



Tutuca quebrando o protocolo e lavando a alma das brincadeiras tricolofóbicas dos seus colegas rubro-negros da Alerj. Na foto, com Nilo, o tricolor dos tricolores

PINGA-FOGO

■ **SÃO DORNELLES**- No casa de André Ceciliano, em Mendes, no almoço na véspera da final da Libertadores, o ex-governador Luiz Fernando Pezão profetizava: “Vai dar Flu no jogo de sábado. Com a ajuda do Dornelles lá em cima, ninguém tira a vitória”.

■ **SANTO TRICOLOR** - O São Dornelles a que Pezão se referia era o ex-senador e seu vice-governador, Francisco Dornelles, tricolor fervoroso, que não perdia uma partida do seu time. Estava sempre no estádio em companhia do fiel escudeiro, Nilo Sérgio Félix, que foi ao Maracanã em companhia de D. Cecília e Mariana, respectivamente viúva e filha do inesquecível político. Nilo olhou para os céus quando foi dado o apito final e, chorando, agradeceu a proteção divina que o time recebeu de seu líder. Tanto ele como D. Cecília e Mariana foram as lágrimas, em um misto de saudade e felicidade, sabendo que Dornelles, no plano superior, tinha cuidado do seu time de coração.

■ **CARINHO**- O carinho com a família Dornelles partiu do Secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, que escalou o assessor Rubinho Albuquerque para acompanhar D. Cecília e Mariana até o estádio, em um carro credenciado pela Conmebol, honrando o amor do velho torcedor e ícone da política brasileira pelo Fluminense. São gestos como este que a política precisa, aliás este sempre foi o jeito que Francisco Dornelles exerceu a vida pública.

■ **PENTE FINO** - Vai ser uma segunda-feira, 6 de novembro, muito corrida para a turma da Secretaria de Governo, fazendo um pente fino em todas as indicações do deputado Rodrigo Amorim e do seu irmão, o vereador Rogério Amorim, que foi secretário de Estado. A ordem é publicar todas as exonerações na próxima terça, 7. O governador Cláudio Castro não quer deixar ninguém nomeado. Da equipe de segurança, só ficarão os dois militares que cada deputado tem, pela tradição, em seus gabinetes. Os quatro extras já retornaram às origens. Chegando o período de final de ano, as exonerações coletivas terão um impacto na estrutura política dos dois irmãos.

■ **FULMINADO** - Quem sofreu algo semelhante no passado, com a perda de todos os cargos que tinha no governo, foi o então deputado André Lazaroni, depois que ficou com Paulo Melo e não foi perdoado por Jorge Picciani. Quando saiu o DO com as exonerações coletivas, houve fila de desempregados no gabinete de Lazaroni, que custou a superar o castigo.

■ **SÓ REZANDO** - Filho do conceituado pastor RR Soares, o deputado David Soares acabou entrando nomeio de uma polêmica delicada. Ele contratou uma agência para fazer sua campanha e o resultado foi exitoso. Deixou uma eterna suplência e conquistou o mandato. Só que esperou a última parcela do pagamento da agência e depois de várias barrigas, o marqueteiro teve uma desagradável surpresa: as notificações extrajudiciais de cobrança foram todas devolvidas. O endereço que o deputado David Soares colocou no

contrato é inexistente, e o partido, União Brasil, não reconhece a dívida. A solução foi pedir a sua notificação em seu gabinete, na Câmara dos Deputados.

■ **AGENDA NACIONAL** - O governador Cláudio Castro embarcou para São Paulo logo pela manhã de domingo. Foi prestigiar a diretoria da Rede Band na corrida de Fórmula 1, em Interlagos. Na segunda, tem três eventos de peso. Pela manhã, um seminário para empresários organizado pela BTG. À tarde, almoço e palestra do Lide de João Dória. E à noite, um jantar organizado pelo grupo Esfera.

■ **GAFE ALÉM MAR**- O Globo, na edição impressa de sábado, citou a entrevista que o nosso colunista Fernando Molica realizou com o deputado Quaquá, afirmando que foi no jornal “português” Correio da Manhã. Alguns revisores e editores daquele jornal não se conformam de estar levando uma surra na cobertura política do “fluminense” Correio da Manhã, que, aliás, tem a sua redação no Rio e gráficas próprias em Petrópolis, Volta Redonda e Brasília. No on-line, a gafe foi corrigida imediatamente por um zeloso repórter, porém, foi imortalizada na edição impressa. Molica continua no Rio e não trabalhando no homônimo Correio da Manhã lusitano, fundado décadas depois do brasileiro.

■ **MUSTRANGI ASSUME** - Petrópolis pode trocar de prefeito antes mesmo de 2024. O ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça, negou um pedido da defesa do prefeito Rubens

Bomtempo, que pedia a anulação de uma ação civil pública que o condenou por improbidade administrativa. A aplicação da sentença, que é a inelegibilidade, ainda depende do parecer da Justiça em um agravo do Ministério Público do Rio. Mas essa negativa é uma chance real de afastamento de Bomtempo do cargo.

■ **Nesse caso, quem assume é o vice-prefeito Paulo Mustrangí, que já ocupou essa cadeira em Petrópolis entre 2009 e 2012. E será o mandato mais curto de Bomtempo no Executivo, já que assumiu em dezembro de 2021, por força da Justiça.**

■ **KASSAB E OPREFEITO DE PORTO REAL** - O secretário de Estado de Governo de São Paulo, Gilberto Kassab, atravessou fronteiras e faz investidas também no Estado do Rio. Começou pela região do Médio Paraíba e convidou o prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, para um almoço em sua casa, na semana passada. Serfiotis, do PSD de Kassab, aceitou prontamente o convite. Sem dar detalhes, o prefeito afirmou que “foi uma ótima oportunidade para reencontrar o amigo e apresentar os avanços realizados na cidade de Porto Real”.

■ **UMAO LADO DO OUTRO** - Desde que Serfiotis era da bancada fluminense na Câmara Federal e Kassab ainda ministro das Cidades do então governo Temer, os dois se tornaram próximos. Em 2020, logo após ser eleito, Serfiotis partiu para São Paulo. Foi se encontrar com Kassab e declarou: “Sob sua liderança, o PSD é hoje

um dos maiores partidos do país, o qual me deu a oportunidade de ter dois mandatos como deputado federal e agora eleito prefeito de Porto Real. Obrigado por confiar no meu trabalho, Kassab, me orgulho de fazer parte da família PSD”.

■ **PROFUNDO CONHECEDOR DO MÉDIO PARAÍBA** - Além disso, Gilberto Kassab conhece bem a região. Esteve ao lado do ex-governador Luiz Fernando Pezão, em 2015, quando tiraram muitas obras do papel e participaram por diversas vezes dos famosos almoços que acontecem na casa do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do PP, com a tradicional comida árabe no cardápio e, lógico, articulações políticas. Neto faz questão de receber seus aliados na sua própria casa no Jardim Amália, com seu jeito pessoal de governar.

■ **À ESPERA DO SIM** - Detalhe: Pezão já afirmou que espera somente o “sim” de sua esposa, Maria Lucia, que foi uma verdadeira heroína durante os percalços passados pelo ex-governador, para bater o martelo sobre sua possível candidatura à prefeitura de Pirai, sua cidade natal. Pezão voltou ao cenário político fluminense com tapete vermelho e, caso dispute as eleições, deve ser pelo MDB de Washington Reis, que já o trata como pré-candidato.

■ **DISPUTA NATRIBUTÁRIA** - A reforma tributária vai chegando a sua reta final no Senado, numa disputa entre o relator, Eduardo Braga (MDB-AM), e a Comissão de As-

suntos Econômicos (CAE). Para ganhar tempo, quando a reforma foi aprovada na Câmara, acertou-se que oficialmente ela só tramitaria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com a CAE sendo o espaço de discussões de forma informal.

■ **GRUPO DETRABALHO** - Mas o presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), acabou criando um grupo de trabalho, que teve Efraim Filho (União-PB) como relator. O resultado foi uma certa disputa. Alguns setores do empresariado reclamam que não conseguiram ter acesso a Braga, mas somente a Efraim na CAE. Isso gerou uma espécie de relatório paralelo da CAE, que inicialmente Braga resistiu a receber.

■ **EXCEÇÕES** - Ao final, Braga recebeu o relatório da CAE. E negociou algumas incorporações. O grande problema é o jogo de pressões dos diversos setores para não terem a alíquota cheia do novo imposto, ficando com exceções, com alíquotas diferenciadas. O risco agora é isso não gerar uma alíquota geral muito alta. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já está prevendo uma alíquota geral de 27,5%.

■ **TRANSIÇÃO** - Importante lembrar que, mesmo aprovada a reforma, a aplicação na prática dos novos impostos demora e acontece de forma paulatina. A reforma prevê uma longa transição que só terminará em 2033. Mudanças serão feitas aos poucos. E ainda deve haver muita discussão entre os setores durante a tramitação das leis complementares que, de fato, definirão os impostos.

Sérgio Cabral*

Falso conflito

“Sérgio, aqui no palácio, tenho a sensação que 70% das minhas ordens não chegam na ponta. Se você não tiver obstinação, as tuas políticas públicas desejadas não acontecem, são muitas camadas até o resultado final”. Palavras do presidente Lula ao visitá-lo no Palácio do Planalto, após sua reeleição e minha eleição como governador, no final de outubro de 2006.

“A minha tranquilidade como Secretário do Tesouro Nacional era que quase nenhum ministério tinha a capacidade de gastar o que se propunha.” Palavras do meu Secretário da Fazenda, Joaquim

Levy, descrevendo sua situação quando chefe do Tesouro Nacional.

Agora, temos uma falsa polêmica onde uma parte especulativa e mal intencionada do mercado financeiro dá eco crítico às palavras de Lula ao desejar realizações e obras. Como se fosse contraditório à gestão do estado brasileiro crescer com prudência anti-inflacionária. Ora bolas, cuidar da gestão fiscal não é sinônimo de sucateamento dos serviços públicos brasileiros, como vimos nos últimos anos no país.

Filas de milhões para o Bolsa Família, INSS, são exemplos

chocantes. E o pior: o déficit público aumentou!

A sorte do Brasil é que Lula e Haddad não se impregnam por estímulos de confronto promovidos por parte da mídia e da elite brasileira.

Bill Clinton, nos EUA, fez a melhor gestão fiscal dos últimos 50 anos nos EUA, e fez o país crescer como nunca.

Lula durante seus 8 anos zero a dívida com o FMI e gerou reservas cambiais jamais vistas no país.

O problema, para parte do andar de cima, licença ao mestre Gaspari, é que Lula pensa o tempo inteiro no andar de baixo. Aqueles que precisam

de saúde pública, transporte público, mobilidade no ir e vir com vias decentes e trafegáveis, ensino de qualidade e para todos, segurança pública, combate à fome, geração de empregos, etc.

Criticam Lula por ele ter pressa. Ora bolas, ficaria chocado se fosse o contrário! 4 anos passam voando, e Lula sabe que se não impulsionar a máquina pública, ela é naturalmente letárgica.

Não há país do mundo civilizado em que o papel do Estado não seja relevante para o impulsionamento da economia. A turma do “laissez faire, laissez passer” se irrita com Luís Iná-

cio que não se dobra e foca no andar de baixo. E a turma tem memória curta. Pois de 2003 a 2010, além da grandiosidade incluída de milhões de miseráveis e muito pobres no consumo, o capitalismo brasileiro nunca foi tão vibrante e competitivo como naquele período.

Sou suspeito para falar de Haddad. Convivi com ele como ministro da Educação. Fez uma revolução disruptiva na educação pública brasileira. É um quadro político com capacidade e inteligência emocional. Sempre disse a Lula que ele tinha em Haddad o seu melhor quadro em São Paulo.

Quando Lula foi preso, eu

estava preso em Curitiba com quadros do PT, e disse a eles que Haddad seria o candidato a presidente. Alguns foram céuticos.

Os dois não se contaminam com intrigas e falsos conflitos. A negociação, e mesmo conflito, são naturais entre a gestão econômica e financeira e as áreas finalísticas. Há no setor público como no setor privado. Sempre haverá.

Controle do déficit não é sinônimo de ausência de investimentos públicos, nem aqui, nem nos EUA, nem na China.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Isac: nota do Sindifisco tinha um sentido de alerta

Há regras nas aduanas. GLO precisa respeitá-las

O presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), Isac Moreno Falcão, assegurou ao Correio Político que a nota que foi divulgada na semana passada a respeito de decretação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos e aeroportos do Rio de Janeiro e São Paulo não tinha caráter corporativo. Assim reagiu, também

em entrevista ao Correio, o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli. Isac afirmou que o propósito era alertar que o trabalho nas aduanas obedece a regras restritas, muito bem definidas, de comércio exterior. Que precisam ser respeitadas. Do contrário, todo esforço feito no combate ao tráfico de armas e drogas pode acabar gerando prejuízos e incidentes.

Direitos

Isac observa que o controle de comércio exterior inclui direitos das empresas transportadoras de carga, de importadores e exportadores e dos passageiros que chegam nos portos e aeroportos. Eventuais ações que extrapolem esses direitos podem causar sérios problemas.

Específicos

Diversas instituições atuam nos pontos de entrada do país com interesses específicos, nas áreas de vigilância sanitária e agricultura, entre outras. E também a polícia no combate ao crime. Somente a Receita teria uma atuação mais geral sobre todos esses processos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fiscalização obedece a diversas regras

Autoridade fazendária tem precedência na fiscalização

Todo esse trabalho, na defesa desses interesses específicos e gerais, defende Isac, precisa de articulação. Que é feita pela Receita. Ele lembra que a autoridade fazendária tem precedência na fiscalização. “Quando um passageiro ou uma carga chega, o primeiro contato é com a Receita Federal”, explica. Além disso,

ele lembra que há todo um processo nesse trabalho aperfeiçoado a partir da rotina diária. “Apenas uma fração da carga ou bagagem que chega é fiscalizada. Se fosse tudo, nós paralisaríamos os portos e aeroportos”, afirma. “Escolher o que será fiscalizado, é algo decidido a partir de diversos critérios e técnicas”.

Cocaína

Segundo Isac, das instituições que atuam nas entradas do país foi de longe a Receita quem mais apreendeu cocaína, que é o principal negócio do narcotráfico. “Quando se encontra cocaína, se descarta o negócio das facções criminosas”, afirma ele.

Policia

Quando é descoberta a droga, a Receita chama, então, a autoridade policial para fazer a lavratura, aprender o entorpecente e encaminhar o criminoso para a delegacia. Mas aí, Isac reconhece, há hoje a necessidade de maior reforço aos fiscais no trabalho.

Fiscal

“Muitas vezes, por falta de efetivo, tem sido o próprio auditor fiscal da Receita quem tem feito a condução da droga e do passageiro para a delegacia”, diz Isac. Nesse sentido, o presidente do Sindifisco admite que o reforço das Forças Armadas no processo poderá vir a ajudar.

Segurança

Assim, se o papel das Forças Armadas vier a ser nesse reforço de segurança, ajudar na atuação em geral. Ele informou que esta semana deverá procurar Capelli. “Vou pedir ao secretário que acerte de forma detalhada como será esse contorno das atribuições”, disse.

Capelli sobre GLO: união em vez de “melindre”

Em entrevista exclusiva, secretário-do MJ reclama de reação

Por Rudolfo Lago

A presença das Forças Armadas no combate à entrada no país de armas e entorpecentes, a partir da decretação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), não eliminará o trabalho que já fazem nos portos e aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo a Receita Federal e a Polícia Federal. Quem assegura é o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã. Segundo Capelli, a presença militar nos portos e aeroportos tem o propósito de reforçar esse trabalho. O que rotineiramente já fazem os fiscais da Receita e a Polícia Federal continuará sendo feito.

“As Forças Armadas entram nesse esforço, mas isso não quer dizer que os demais profissionais e suas instituições que já fazem isso serão afastados”, disse Capelli. As explicações são decorrência de uma nota divulgada na quinta-feira (2) pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional). Na nota, o sindicato critica o modelo indicado na decretação da GLO, acentuando que ele poderia vir a reduzir a participação da Receita e da PF, que atuam na fiscalização da entrada ilegal de armas e drogas nas aduanas do país.

“O esforço conjunto na luta contra o crime organizado (...) não pode prescindir da Receita Federal do Brasil e de suas autoridades fiscais”, diz a nota do Sindifisco. “A Receita Federal é a instituição mais aparelhada, treinada e capacitada para identificar os fluxos financeiros do crime organizado, tenso sido a instituição que mais apreendeu cocaína nos últimos cinco anos, totalizando cerca de 200 toneladas. É sabido que a droga é um dos principais produtos que sustenta financeiramente as organizações criminosas”, prossegue o Sindifisco Nacional. A nota ainda reforma a importância da Polícia Federal



Tom Costa/MJSP

Capelli: Forças Armadas não farão trabalho da Receita ou da PF

nesse trabalho. E conclui: “Para a realização deste trabalho, é importante que ela [Receita Federal] esteja equipada e em condições de atuar, o que exige a reversão do desmonte que sofreu nos últimos governos e a efetiva valorização de suas autoridades fiscais”.

Reação corporativa

Para Ricardo Capelli, a nota foi uma “reação corporativa” para algo que não há risco na prática. “As corporações costumam ser muito ciosas dos seus espaços. Mas esses espaços não estão sendo invadidos”, afirmou.

Capelli informou ao Correio da Manhã que, na sexta-feira (3), entrou em contato com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, para assegurar pessoalmente que não haverá qualquer risco de que os militares invadam atribuições dos fiscais da Receita nos portos e aeroportos. “A Receita continuará fazendo o seu papel. Do mesmo modo, a Polícia Federal”, disse ao Correio.

Melindre

Segundo Capelli, o objetivo principal pretendido na GLO é aumentar a presença física de efetivo nos pontos de entrada de drogas e armamentos. Mili-

tares ainda atuarão dando suporte de inteligência e logística. Serão, segundo Capelli, as “autoridades de segurança” nesses locais.

A tarefa, portanto, de fiscalização de bagagem, caixas, contêineres, enfim, todo o trabalho rotineiro que já é feito normalmente nos portos e aeroportos prossegue com os profissionais que já fazem isso. “É uma experiência nova, que, acreditamos, trará resultados efetivos”, disse o secretário-executivo do Ministério da Justiça.

“Nosso problema não é o melindre de um ou de outro”, reagiu Capelli. “Nosso problema é enfrentar o crime organizado”, reagiu Ricardo Capelli.

Ao Correio, o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Moreno Falcão, disse que a nota do sindicato não tinha qualquer propósito de natureza corporativa. Mas era somente um alerta quanto à organização dos trabalhos nos portos e aeroportos. “O secretário Capelli tem razão ao dizer que nada deve mudar na rotina de fiscalização”, disse Isac. “Esta semana, vamos, então, procurá-lo no sentido de pedir que se esclareça muito bem quais serão os papéis de cada um”. Isac afirma que a sua preocupação está relacionada com a necessidade da observância de regras de comércio ex-

terno, que são muito restritas, e precisam ser bem observadas (veja mais detalhes sobre os alertas de Isac Falcão no Correio Político desta segunda-feira, 6).

Polícia Federal

Citada na nota do Sindifisco, a Polícia Federal parece enxergar a GLO decretada com mais tranquilidade. “Na PF, está tranquilo. Enxergamos que haverá uma maior presença de segurança no local, o que é bom. E nós prosseguiremos com as fiscalizações que já vêm sendo feitas”, disse ao Correio o diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck. “As Forças Armadas não estão entrando nas atribuições da Polícia Federal ou da Receita Federal”.

Apesar dessa compreensão, porém, Werneck tem dúvidas sobre a eficiência da GLO decretada para um combate definitivo das ações do crime organizado. “Nós, enquanto representantes da categoria de policiais federais, entendemos que é mais do mesmo”.

Na avaliação de Werneck, o reforço eventual das Forças Armadas ao ser decretada uma GLO não resolve os problemas estruturais que justificaram essa decretação. “Quando se decreta uma GLO, o que se está dizendo é que a estrutura de segurança não está funcionando a contento”, avalia. “Então, se cria um reforço momentâneo por um tempo. Mas depois, quando se sai, o problema retorna, porque a solução estrutural necessária não foi dada”. Foi assim, segundo ele, nas ocasiões anteriores em que se valeu da GLO como ferramenta.

“Se estruturalmente não identificamos e não atacamos o que precisa ser atacado, a questão não será resolvida”, conclui. Nesse ponto, Werneck concorda com o Sindifisco: a solução só virá com maior aparelhamento e reforço nos efetivos das corporações.

Congresso tem semana cheia com análise da LDO e vetos

Por Ana Paula Marques

Como já tinha sido adiantado pelo Correio Da manhã, a nova meta fiscal para 2024, com previsão de déficit em torno de 0,5%, passou de especulação para ficar perto de se tornar realidade. O governo já negocia para que a nova meta, substituindo a anterior, que previa déficit zero (ou seja, no ano que vem o governo gastaria o mesmo que arrecadasse), seja introduzida no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), texto que será entregue nesta terça-feira (7) pelo relator, deputado Danilo Forte (União-CE), à Comissão Mista de Orçamento para dar início à análise do Congresso, que deve durar dez dias.

Para não criar um clima de desavenças entre governo e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está convicto em

cumprir com a meta de zerar o déficit para as contas públicas do próximo ano, a mudança deve ser feita por meio de uma emenda à LDO, apresentada por parlamentares da base governista. A outra solução seria o governo enviar uma nova mensagem retificando a meta. Mas, aí, isso faria Haddad ter que concordar oficialmente com esse ponto. Uma terceira seria Danilo Forte modificar a meta em seu relatório. A solução da emenda dilui tais responsabilidades.

Preocupação

A alteração no PLDO deve ser apresentada até o dia 17 de novembro, prazo final para apresentação de emendas ao texto. Ela também será submetida à análise dos parlamentares. A expectativa é de que com o debate sobre a meta, a votação da LDO se arraste por mais

tempo, o que atrasaria a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) do próximo ano.

A preocupação é que o governo entre em 2024 sem sequer ter aprovado a LOA, o que limitaria os gastos da União. Quando não há orçamento aprovado, o governo fica limitado a gastar a cada mês somente 1/12 do previsto. O relator da LDO já teria avisado ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, da necessidade de acelerar a votação do texto.

Análise de vetos

Já na quinta (9), os congressistas começam a analisar os vetos presidenciais. Apesar das inúmeras tentativas de negociação, o governo já prevê a derrubada do veto feito na lei do Marco Temporal, para a demarcação de terras indígenas. A Frente Parlamentar da Agropecuária negou, após reunião com o ministro Alexandre Padilha, a propostas de negociar um novo texto com o Executivo e o Supremo Tribunal Federal (STF).

A expectativa é que, após a queda do veto, quando o projeto passa a ser lei, ele seja contestado por parlamentares governistas e passe por análise do STF, que deve considerá-lo

inconstitucional, como já fez com a tese que estabelecia aos povos indígenas direito às terras somente aos que as ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da atual Constituição Federal.

Já o veto ao arcabouço fiscal deve passar sem muito desgaste, além de precisar do projeto para as emendas parlamentares serem distribuídas, os parlamentares — especificamente membros do Centrão, maioria congressista — estão sendo beneficiados com cargos nos acordos de coalizção entre Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Discussão da reforma

Reforma tributária também é outro assunto econômico em pauta. Esta semana, o colegiado se reúne para analisar o parecer do relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), entre a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal no fim de outubro.

A previsão é de que o texto seja analisado nesta terça (7) e quarta (8), e se aprovado, o texto segue diretamente para Plenário, porém, a proposta voltará a Câmara, já que segundo as regras de tramitação, se houver alteração, o texto volta para a outra Casa Legislativa, até que haja um consenso entre Câmara e Senado.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Dalla Valle/Palácio Piratini



Com Eduardo Leite, ministro foi receptivo

Na dança da renegociação, pisada no pé dos estados

Os governos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás estão meio ressabiados com a área econômica federal. Há alguns dias, o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), esteve com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar da renegociação das dívidas dos estados: RS, RJ e GO já aderiram ao Regime de Recuperação Fiscal, MG ainda acerta os

detalhes da homologação do acordo.

Leite, que foi ao encontro em nome do Consórcio de Integração Sul e Sudeste, encontrou um Haddad receptivo, disposto a conversar — o ministro disse que eles deveriam procurar o Tesouro Nacional. Secretários estaduais de Fazenda seguiram o conselho do ministro, e saíram decepcionados da reunião.

Interdição

Segundo o relato de um dos secretários presentes à conversa, os técnicos do Tesouro fizeram cara de paisagem: tocaram a bola pro lado, disseram que não haviam recebido instruções superiores e que o tema renegociação de dívidas tinha o carimbo de interdito.

Opções

Os secretários saíram da reunião sem saber se: A. Haddad não cumpriu a promessa de autorizar as conversas; B. a comunicação na Fazenda não é lá grandes coisas; C. o ministro trata de enrolar os estados. Há quem aposte em algo como todas as opções anteriores.



Ekuikui VI: funções religiosas e simbólicas

Rei de Angola discute reparação e cultura no Rio

Rei do Bailundo e do povo Ovimbundu, maior grupo étnico de Angola, Tchongolola Tchongonga Ekuikui VI, de 39 anos, será convidado especial, amanhã, no Rio, de debate sobre reparação histórica para população negra brasileira. O encontro será no Museu de História Afro-Brasileira, na Gamboa. Depois, ele visitará o

Cais do Valongo, principal ponto de chegada de escravizados no país. Na quarta, o rei irá à favela da Maré, onde haverá um seminário sobre cultura e pluralidade religiosa. O complexo de favelas é o que reúne a maior quantidade de angolanos na cidade. Depois, participará de um encontro no Quilombo do Camorim.

Ex-estado

Maior fonte de escravizados para o Brasil, Angola foi colônia portuguesa até 1975 é uma república — o rei tem hoje um papel religioso e simbólico. O Reino do Bailundo, nascido por volta de 1700, fica na região central do país e já foi um estado nacional.

PEC e SAFs 1

Do jeito que foi aprovada na Câmara, a Proposta de Emenda Constitucional da reforma tributária ameaça as Sociedades Anônimas no Futebol, como as do Botafogo e do Vasco. Permitidas desde 2021, as SAFs têm direito ao Regime de Tributação Específica do Futebol.

PEC e SAFs 2

A TEF permite que, durante cinco anos, as SAFs paguem tributos relativos a 5% de suas receitas — com exceção das relativas à venda de direitos federativos dos atletas (quando o contratante paga multa pelo rompimento do contrato). Esta cobrança é só depois do sexto ano.

PEC e SAFs 3

Pelo projeto, as SAFs pagariam 60% da alíquota do futuro imposto único. Mas, mesmo assim, seriam mais tributadas do que hoje. Relator do projeto que criou as SAFs, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) diz que apresentará emenda para manter regime especial.



Reprodução

Ministro da Educação falou sobre a logística para aplicação das provas

Enem: prejudicados farão nova prova

Alunos terão datas nos dias 12 e 13 de dezembro

O ministro da Educação (MEC), Camilo Santana, disse neste domingo (5) que os estudantes que forem prejudicados pelas condições climáticas no país poderão participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 na reaplicação de novas provas nos dias 12 e 13 de dezembro. Ele garantiu que os problemas com a falta de energia elétrica em locais de aplicação de provas, no estado de São Paulo, foram resolvidos.

“Até agora, nenhuma intercorrência. Os problemas que nós tínhamos de falta de eletrificação nas escolas de São Paulo foram sanados, em parceria com o Ministério de Minas e Energia, com a equipe do MEC e, também, com a equipe do governo do estado de São Paulo.”

O ministro informou que não foi notificado sobre ocorrências relativas à seca que teriam prejudicado candidatos do Norte do país.

Mais cedo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília, e disse que o problema de falta de energia está 100% resolvido.

Respondendo a questionamento da imprensa, o ministro garantiu que não há nenhum tipo de interferência do governo federal no conteúdo do Enem. “Não haverá, nem houve nenhuma interferência por parte do governo em relação a isso”.

Camilo Santana ainda fez um balanço sobre a logística

para aplicação das provas aos mais de 3,9 milhões de inscritos do Enem 2023, nas 27 unidades da federação, em 1.750 municípios, com mais de 9 mil locais de prova. “Todos os malotes foram entregues, no horário, às escolas. São, aproximadamente, 132 mil salas de aula de aplicação das provas, hoje”.

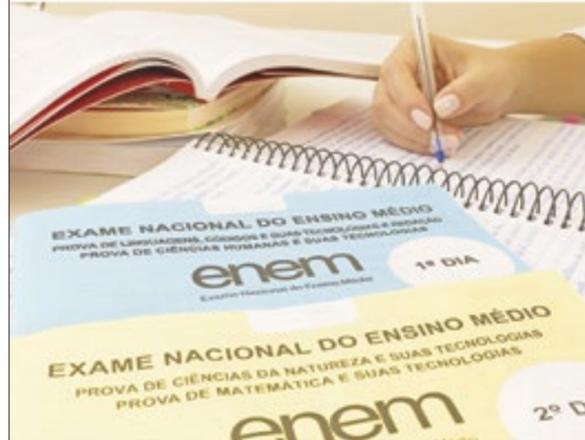
Na 25ª edição do exame, o ministro ainda destacou as novidades relacionadas à acessibilidade de candidatos com deficiência. “Esse ano, nós completamos 25 anos de Enem. É importante dizer que a novidade desse ano é que, na prova, tanto os gráficos, como as figuras serão coloridas para facilitar às pessoas que são daltônicas ou tenham alguns problemas [de visão]”.

Desigualdade de gênero é o tema escolhido

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano é: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. A informação foi divulgada neste domingo (5) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua 2022, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres dedicam, em média, 21,3 horas semanais aos afazeres domésticos e cuidados de pessoas, enquanto os homens utilizam 11,7 horas.

Neste ano, os ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e das Mulheres criaram um grupo de trabalho para a elaboração da Política Nacional de Cuidados. Tam-



Reprodução

Tema foi baseado em pesquisa realizada pelo IBGE

bém foi lançada uma consulta pública e um formulário eletrônico para ouvir a sociedade sobre a elaboração dessa Política.

Além da prova de redação, os candidatos inscritos no Enem fizeram as questões de linguagens e códigos e de ciências humanas.

A prova de redação exige

a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. O candidato deverá defender um ponto de vista apoiado em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual.

Desfecho tarde demais

Cinquenta e oito pessoas morreram antes que a comunidade de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), fosse completamente reconstruída. As obras do distrito, arrasado em 5 de novembro de 2015 após o rompimento da barragem da mineradora Samarco, ainda estão em andamento. Mas 53 imóveis — entre casas, comércio, sítios e lotes — já foram entregues.

“São pessoas que morreram sem reparação. Não estou falando que todo mundo morreu porque não teve reparação. Tem gente que morreu porque já estava em idade avançada, tem gente que teve doença,

Mas muita gente morreu tristecida”, diz Rodrigo Vieira, coordenador de projetos da Cáritas, entidade que os atingidos da cidade de Mariana elegeram para prestar assessoria técnica.

Segundo o levantamento da Cáritas, considerando outras comunidades atingidas no município além de Bento Rodrigues, há um total de 118 pessoas que morreram sem ter sido reparadas. Os números não incluem os 19 atingidos que morreram diretamente na tragédia.

“Dessas 58 pessoas de Bento Rodrigues que se foram, uma foi o meu irmão, três anos

atrás. Perdi primos, perdi tios, perdi amigos. A pergunta que fica é: quando vocês vão devolver a minha vida?”, questionou Mônica dos Santos durante a Assembleia Geral Anual dos acionistas da BHP Billiton. A mineradora anglo-australiana e a brasileira Vale são as duas sócias que respondem pela Samarco.

A assembleia da BHP Billiton foi realizada na última quarta em Adelaide, na Austrália. Com procurações cedidas por acionistas, atingidos da tragédia obtiveram o direito de participar e deram relatos de suas perdas pessoais e coletivas.

SP: sobe para sete o número de vítimas

Mais uma morte foi confirmada em decorrência do temporal que atingiu São Paulo na última sexta. Com isso, chega a sete o número de vítimas. O caso ocorreu em Ilhabela com o naufrágio de uma embarcação, um dos tripulantes morreu. Outros dois foram socorridos e encaminhados ao serviço de saúde, segundo informações da Defesa Civil estadual.

Outras quatro pessoas morreram por causa da queda de árvores, sendo uma em Osasco, uma em Suzano, municípios da Grande São Paulo; e duas na zona leste da capital paulista. Também houve óbito em Limeira, por desabamento de um muro, e em Santo André, devido à queda da parede de um prédio.

A velocidade dos ventos na sexta-feira, segundo a Defesa Civil, chegou a 151 km/h em Santos, a partir de informações da administração portuária. Na capital paulista, as rajadas chegaram a 103,7 km/h, recorde dos últimos cinco anos.

Foram atendidos cerca de 100 chamados para desabamentos em todo o estado, em ocorrências com danos em muros, casas e destelhamentos de imóveis. As Defesas Cíveis estadual e municipais e o Corpo de Bombeiros registraram mais de 2 mil chamados em 40 cidades. Até o momento, não há previsão de novas tempestades para os próximos dias.

Estudo: dano continuado afeta renda e alimentação

Um estudo realizado em 15 municípios mineiros aponta que a população ainda sofre os efeitos do rompimento da barragem da mineradora Samarco, ocorrido há exatos oito anos. A falta de peixes e a baixa produção agrícola são indicadas como evidências de que há um dano continuado, que persiste limitando a renda e a alimentação dos atingidos.

A desvalorização definitiva de patrimônios no mercado imobiliário foi citada por 56,31% dos atingidos ouvidos. Além disso, mais de um terço disseram que não tiveram acesso a nenhum programa de reparação e mais de 80% consideram que ainda são necessárias medidas para garantia de trabalho, geração de renda e promoção da saúde.

O estudo foi conduzido pela Associação Estadual de Defesa Ambiental (Aedas), entidade escolhida pelos próprios atingidos dessas 15 cidades para prestar assessoria técnica. Foram ouvidas 1.873 pessoas, pertencentes a aproximadamente 600 núcleos familiares. A Agência Brasil teve acesso aos resultados preliminares.

A tragédia ocorreu em 5 de novembro de 2015, quando a barragem da Samarco, localizada em Mariana, se rompeu e liberou uma avalanche de rejeitos que escoou pela Bacia do Rio Doce. Dezenove pessoas morreram, e populações de dezenas de municípios mineiros e capixabas foram impactadas.

Ninguém foi preso devido à tragédia.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Divulgação

Americanas vende rede para tentar se recuperar

Americanas vende rede Hortifruti Natural da Terra

A Americanas informou o mercado que decidiu entrar em período de exclusividade em relação a uma das propostas de compra da rede Hortifruti Natural da Terra. A empresa interessada no ativo, é a rede de supermercados St Marchê.

A venda da Natural da Terra faz parte do plano de recuperação judicial da Americanas, que assumiu em junho uma frau-

de contábil nos balanços financeiros da empresa que resultou em um rombo de mais R\$ 20 bilhões. Segundo comunicado ao mercado enviado na noite da última quinta-feira (2), a proposta que entrou em período de exclusividade foi recebida no dia 12 de setembro deste ano, e tem prazo de até 120 dias. A Americanas não deu detalhe sobre o valor oferecido pela rede.

Caiu, mas

Embora as vendas do terceiro trimestre tenham caído na China, Tim Cook, CEO da Apple, diz que a demanda por iPhone no país asiático continua forte e atribui a fraqueza dos dados ao desempenho do Mac e do iPad. Mostrando assim que os celulares da marca continuam fortes.

Nem tanto

Mas Cook também prevê estagnação da receita no trimestre findo em dezembro, sugerindo a Wall Street que o crescimento pode demorar em voltar. As ações da empresa recuavam mais de 3% antes da abertura das bolsas em Nova York. Assustando o mundo e seus acionistas.



Divulgação

Senadores discutem possíveis alterações na lei

Senado discute reduzir taxa de apostas esportivas

Senadores debatem alterações no projeto de lei que regulamenta as apostas esportivas. Entre as principais mudanças estudadas, está a redução da alíquota de arrecadação e a retirada dos cassinos online do texto.

O tema atualmente caminha concomitantemente na Comissão de Esporte e na CAE do Senado, sob

relatoria, respectivamente, de Romário (PL-RJ) e Angelo Coronel (PSD-BA). A expectativa é que seja construído um acordo nos próximos dias e um relatório comum nas duas comissões. A proposta veio do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi aprovada na Câmara e precisará retornar aos deputados.

Corte de pessoal

Após anunciar um lucro menor no terceiro trimestre e perspectivas mais baixas para seu Ebtida, a Maersk planeja cortar ao menos 10.000 postos de trabalho, equivalente a 9% de sua equipe, para obter uma redução de custos de US\$600 milhões e proteger sua rentabilidade.

Bom não tá

A CVC apresentou prejuízo líquido de R\$ 87,5 milhões no terceiro trimestre de 2023, de acordo com o balanço divulgado pela companhia. A cifra foi 16,6% superior à registrada no mesmo período do ano passado, quando o prejuízo somou R\$ 75 milhões.

No azul

Apesar da demanda mais fraca na China, a BMW obteve uma margem operacional de 9,8% no terceiro trimestre em sua divisão de carros de luxo e elevou em 15,1% carros elétricos. O resultado se compara ao desempenho mais fraco das concorrentes Mercedes-Benz e Volkswagen.

Na contramão

Como parte da estratégia para retomar os trilhos do negócio após meses de turbulência envolvendo renegociações de dívidas junto a credores, a Tok&Stok está voltando os esforços para loas físicas e parando com os serviços online. Na contramão do que vem acontecendo.

Com forte prejuízo, BRB não responde sobre inadimplentes

Banco reafirma que teve lucro; GDF não se manifesta

Por Gabriela Gallo

O Banco de Brasília (BRB), patrocinador oficial do Clube de Futebol e Regatas Flamengo, foi alvo de polêmica após uma determinação do Banco Central. As informações iniciais são do Correio Braziliense. O banco firmou uma parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, em Portugal, e lançou como receita o valor de R\$ 77 milhões (14 milhões de euros) que receberia, ao longo de sete anos, com a instituição financeira. A proposta era lançar uma loteria no Distrito Federal. Porém, após uma troca de gestão da entidade de Lisboa, o contrato foi desfeito por ser considerado inviável.

E a receita lançada pelo banco foi considerada irregular pelo Banco Central (BC), principal instituição financeira do país. O BC identificou um buraco de R\$ 321 milhões nas contas do BRB, de receitas que não existem. O BC considerou o registro contábil de diversas ações do banco inconsistente e determinou que o BRB refizesse os balanços de 2022 e de 2023. E essa mudança registrou um rombo milionário no banco.

R\$ 455 milhões

De acordo com o jornal Folha de São Paulo, o banco teve um prejuízo que chegou na casa dos R\$ 455 milhões devido ao cartão Nação BRB Fla, um cartão de crédito virtual voltado para os torcedores do Flamengo. O Relatório do Desempenho Operacional do BRB revela que, em junho deste ano, o estoque de operações em prejuízo é o equivalente a 105% dos empréstimos disponibilizados pelo banco. Os dados são resultado de uma alta inadimplência dos clientes do banco usuários do cartão Nação BRB Fla, ou seja, quando um consumidor não paga uma conta ou uma dívida.



Divulgação

Operações arriscadas do BRB geram prejuízos e inadimplência

O BRB é um banco público de economia mista, ou seja, ele é controlado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), mas é organizado sob a forma de banco múltiplo. O BRB comunicou ao BC que está procurando um sócio para a parceria na plataforma digital Nação BRBFla para dividir com esse futuro sócio os prejuízos que vem acumulando no negócio.

Provisionamento

Ao Correio da Manhã, o economista Newton Marques criticou a gestão econômica do banco. Ele explicou que tanto bancos públicos quanto privados, quando registram uma inadimplência elevada, precisam realizar um provisionamento de capital. Um provisionamento de capital é quando a empresa precisa garantir que seja realizada uma reserva de dinheiro para que gastos previstos sejam honrados no futuro.

“É exigido pela resolução do Conselho Monetário Nacional que todo crédito que não é pago, ou seja, um pagamento que não foi realizado, ele se torna inadimplente. O que quer dizer um provisionamento? O banco trabalha com recursos

de terceiros. Então, quando ele tem que fazer o provisionamento, ele usa recurso capital próprio. Você imagina o GDF ter que colocar dinheiro no BRB porque há uma inadimplência muito alta. Ou seja, o governador resolveu pedir para o banco fazer os empréstimos. Não fizeram as análises de risco de crédito e agora estão sofrendo. Então, foi uma irresponsabilidade do governador, já que o GDF é o controlador do banco. O banco deixou de ter uma regra prudencial, e aí o Banco Central vai em cima. E, aí, ele [BRB] queria vender ações, ele queria maquiagem o balanço, o Banco Central mandou ele desfazer tudo e colocar realmente o que está acontecendo”, explicou o economista.

O outro lado

A reportagem tentou entrar em contato com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), mas a assessoria do GDF informou que somente o BRB respondeu sobre o caso. Em resposta ao Correio da Manhã, o Banco de Brasília afirmou que “o lucro líquido acumulado até junho de 2023 foi de R\$ 2 bilhões, consideran-

do do período de 2019 ao primeiro semestre de 2023”.

“O Banco alcançou resultados recordes nos últimos anos, ampliando sua base de clientes para mais de 7,3 milhões e triplicando seus ativos, que passaram de R\$ 15 para R\$ 45 bilhões. No mesmo período, os dividendos pagos ao Governo do Distrito Federal, acionista majoritário, foram da ordem de R\$ 667,3 milhões. Em sua atuação como banco público que promove desenvolvimento econômico, social e humano, o BRB operacionaliza 25 programas sociais do governo. Por meio desses programas, desde 2019, a instituição já colaborou com a transferência de mais de R\$1,5 bilhão creditados para 336 mil famílias. Foram mais de 6,5 milhões de benefícios creditados neste período”, informou o banco à reportagem.

Sobre os cartões BRB Fla, o banco disse que “a parceria negocial estratégica firmada com o Flamengo para o lançamento do banco digital Nação BRB FLA conquistou mais de 3,5 milhões de clientes, além de presença em 93% de todo o território nacional, 32 países e todos os continentes”.

Itaú consegue fechar acordo para poder sair da Argentina

Por Guilherme Cosenza

Finalmente chegou ao fim o processo de saída do Banco Itaú Unibanco de terras argentinas. Após anunciar a saída do país, devido ao baixo lucro conseguido e a crise que os país vive, o grupo conseguiu a autorização do Banco Central da República Argentina para o fechamento de suas operações. Assim, todas as ações detidas pelo Banco Itaú Argentina passaram para o Banco Macro, como já havia sido noticiado aqui pelo CORREIO DA MANHÃ.

Para a mudança de poder, a Macro desembolsou uma quantia aproximada de US\$ 50 milhões. Porém, mesmo com o valor anunciado, o Itaú irá colocar em seu balanço no 3º trimestre, previsto para sair hoje (6) com o impacto negativo não recorrente, de R\$ 1,212 bilhão.

O grupo financeiro, Goldman Sachs destacou que o Itaú pode sustentar seus sólidos níveis de rentabilidade com ROE de 21,0% no 3T23, com uma combinação de crescimento da receita, melhor eficiência e custo de risco relativamente estável. “Esperamos um crescimento sequencialmente melhor dos empréstimos (3% no trimestre) com possivelmente melhor crescimento empresarial e das PME



Divulgação

Após 44 anos de atuação, Itaú sai da Argentina

[pequenas e médias empresas], embora ainda vejamos o banco melhor posicionado para capturar o crescimento no varejo de alta renda”, avalia a empresa responsável pela avaliação.

Em cima dessa perspectiva a margem financeira deve ter melhora 3% no trimestre, enquanto as taxas de serviços podem subir 1% devido à atividade melhor do mercado de capitais. Porém, nesse cenário, a consultoria da XP projeta que o lucro líquido recorrente do Itaú chegue a R\$ 9,1 bilhões no trimestre (+12% na base anual e +4% na trimestral), resultando em um ROE de 21,9% (estável na base anual e avanço trimestral de 0,10 ponto percentual).

Dessa forma, mesmo com a negativa sobre o Itaú Argentina

em sua venda, é possível esperar um lucro e rentabilidade bem acima de seus concorrentes no setor privados. As projeções incorporam um lucro líquido de R\$ 8,9 bilhões (+2,1% frente o 2T23 e +10,5% ante o 3T22), com um ROE consistente de 20,7%.

A saída estratégica do Itaú do cenário argentino é uma medida de proteção para a própria empresa bancária, uma vez que, o país vive uma crise econômica sem precedentes. Com isso, ao tomar pelas projeções que o banco tem podendo finalizar o ano com margem de lucro superior a concorrentes do calibre do Santander e Bradesco, é fácil observar que o Itaú deixa o país vizinho em bom momento, para evitar perdas irreparáveis.

Dólar com o menor valor desde setembro

Por Guilherme Cosenza

O dólar inicia a semana cotado a R\$ 4,896, algo que não era visto há mais de 40 dias. Já o Ibovespa, abre a semana aos 118.160 mil pontos.

O resultado do pregão da última sexta (3) seguiu a tendência global, após a divulgação de que a economia norte-americana criou menos empregos que o previsto em outubro. No mês passado, abriram 150 mil postos de trabalho, 30 mil à menos que os 180 mil previstos para essa época do ano.

A notícia reduziu as expectativas de que o Federal Reserve (Banco Central norte-americano) eleve os juros básicos dos EUA antes do fim do ano. Isso porque os números fracos indicam que as altas da taxa, em vigor desde o início do ano passado, surtiram efeito para conter a inflação.

Mesmo com o agravamento do conflito entre Israel e o grupo palestino Hamas, o mercado financeiro ainda não sofreu turbulências significativas porque a guerra, a menos que se alastre pelo Oriente Médio, tem pequeno impacto na produção de petróleo.

CORREIO ESPORTIVO

DOMINANTE

O holandês Max Verstappen tem muito mais do que “só” a vitória no GP de Interlagos para comemorar. Com o topo do pódio, ele chegou a 17 vitórias em 20 GPs, assegurando um aproveitamento de 85%. Com mais duas etapas a disputar, mesmo que não vença, ele terminará com no mínimo 77% de aproveitamento. Com isso, Verstappen quebrou o recorde de Alberto Ascari, de 1952, quando foi campeão com 75% de aproveitamento na Fórmula 1.



Verstappen bateu recorde

Buenos Aires é favorita para 2024

Depois do sucesso da final de 2023, a Conmebol vai anunciar a sede da finalíssima da Libertadores de 2024 no próximo mês de março. E quem larga na frente nesta corrida para sediar o maior evento esportivo da América do Sul

é o Mês Monumental, em Buenos Aires, na Argentina. O estádio do River Plate passou por uma reforma espetacular que o transformou no maior estádio do continente, mantendo tradição e modernidade em um só lugar.

‘Believe’

O acionista do Botafogo, John Textor, teve uma conversa com o elenco, em que puxou para si a responsabilidade e disse para o time acreditar e seguir jogando como agora para ganhar o Brasileiro.

De saída?

Segundo o jornal ‘The Mirror’, o Manchester United, da Inglaterra, quer contar com Gabigol, do Flamengo, na próxima temporada. Para isso, estão dispostos a oferecer Anthony como moeda de troca.

Primeiro clássico

Embalado em sua volta à elite do basquete brasileiro, o R10 Score Vasco da Gama venceu seu primeiro clássico no NBB, contra o Botafogo, por 79 a 62, e segue na liderança por pontos do campeonato.

Rival na quadra

Mas a vitória não permite que o R10 Vasco descanse. Isso porque eles recebem, em São Januário, na noite de quinta (9), o FlaBasquete, seu maior rival, que também virá de um clássico contra o Botafogo.

Por Marcelo Perillier

De fato, ser Fluminense é algo mágico, que ninguém consegue explicar. Nelson Rodrigues já profetizava, anos atrás: “Se quiseres saber o futuro do Fluminense, olhai para o seu passado. A história Tricolor traduz a predestinação para a Glória”. E quis o destino que fosse a Eterna, em 4 de novembro de 2023. Depois de 15 anos de luta, o torcedor pôde tirar o grito da garanta, os fantasmas de 2008 e, finalmente, dizer que conquistou a Copa Libertadores.

O trabalho a longo prazo deu o resultado esperado. Desde a eliminação para o Olímpia, do Paraguai, em 2022, na pré-Libertadores daquele ano, o elenco e a diretoria se prepararam em busca da redenção, provando que planejamento funciona no futebol brasileiro. Basta querer fazer.

A campanha

Uma primeira fase complicada, em grupo considerado “da morte” para alguns. O Flu conseguiu uma vitória fora de casa contra o Sporting Cristal, no Peru; um magro 1 a 0 contra o The Strongest, da Bolívia, no Maracanã; e um chocolate de 5 a 1 contra o River Plate, da Argentina, no Rio. Primeiro terço com 100% de aproveitamento, 9 pontos, liderança isolada. Estava criada a imagem de ser o Bicho-Papão dessa Liberta. Mas veio o retorno, contusões e uma oscilação. Derrota na altitude boliviana e o massacre do River em solo argentino. Classificação em risco. Última rodada, no Maracanã, contra os peruanos. Um empate na conta do chá. Dez pontos e vaga nas oitavas carimbada.

No primeiro jogo do mata-

América é verde, branco e grená

Depois de 15 anos, Fluminense exorciza seus fantasmas com a conquista da Libertadores

Marcelo Gonçalves/ Fluminense FC



Torcedores e jogadores do Fluminense lavaram a alma na final dos sonhos no Maracanã

-mata, Argentinos Juniors. Um empate primoroso na Argentina e uma vitória suada de 2 a 0 no Maracanã, com a estrela de Samuel Xavier nos dois jogos. Nas quartas, um duelo contra o Olímpia, a revanche da eliminação de 2022. Vantagem feita no Rio e uma escalção surpresa de Fernando Diniz no Paraguai, lançando o time para o ataque, fazendo um 3 a 1 incontestável, para começar a exorcizar fantasmas.

Na semifinal contra o Internacional o brilho de uma dupla: Germán Cano e John Kennedy. Um experiente argentino de 34 anos e um ‘Cria’ de Xerém em seus 20 e poucos. Um empate nos últimos instantes, com um homem a menos, no Maracanã e a decisão ia para o Rio Grande do Sul. Os gaúchos abriram

o placar e a torcida empurrou os Colorados. E, como diz o ditado: “Quem não faz, leva”. Cano e JK, com um gol, cada, se provaram uma dupla de primeira. Virada histórica no Sul e vaga na final.

Glória Eterna

Um sábado nublado, mas nada de chuva. São João de Deus não permitiu que o campo ficasse pesado, favorecendo o Tricolor. No começo do jogo, percebia-se que seria um xadrez em campo. O estrategista Fernando Diniz deu as cartas, escalando os velocistas Árias e Keno do mesmo lado, infernizando o jogo posicional do Boca. Veio o 13º gol de Cano, fazendo o sonho ainda mais possível.

No segundo tempo, o Flu ficou esperando o adversário.

Fazendo valer o peso da camisa, o Boca cresceu, com uma torcida que apoiou até o empate sair em um chute técnico de Advíncula, numa bobeadada da defesa tricolor. Era tudo que eles queriam para levar para os pênaltis. Mas no meio do caminho tinha uma prorrogação. E o Flu tinha um John Kennedy sedento para adentrar a história. Gol da Joia de Xérem, que fuzilou o gol de Romero, comemorou com a galera e foi expulso.

A partir daí foram 20 minutos de tensão até o árbitro Wilmar Roldan apitar, aos 122 minutos, o fim do jogo. Com a bênção de João de Deus e Sobrenatural de Almeida, o Tricolor enfim gravou seu nome na taça Libertadores, fechando o último espaço que faltava na base. Vitória Fluminense!

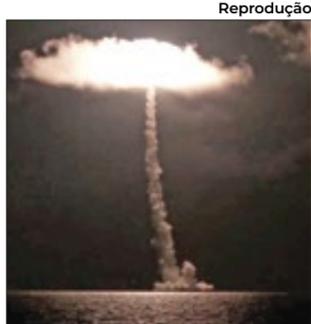
INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SUPERSEMANA DOS MÍSSEIS

A Rússia fez o primeiro lançamento de um míssil nuclear desarmado de seu mais novo submarino, o Imperador Alexandre 3º, neste domingo (5).

O teste ocorreu no mar Branco, no Ártico, e o projétil atingiu



Rússia realizou teste domingo

um alvo 5.500 km distante, na península de Kamtchatka. Foi o primeiro teste bem-sucedido naquela que pode ser chamada de a “supersemana dos mísseis nucleares”.

Lançamento fracassado dos EUA

Na quarta, os EUA fracassaram ao lançar um míssil Minuteman-3, o seu modelo disparado de silos terrestres, da base da Califórnia. O modelo teve uma falha no sistema de guiagem e teve de ser destruído sobre o oceano

Pacífico, no mais recente problema em lançamentos —um foi abortado em 2022 e dois tiveram de ser destruídos no ar, em 2018 e 2011. Houve um constrangimento adicional. O lançamento foi acompanhado pela Coreia do Sul,

Sem impasse I

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, reafirmou a afirmação de seu principal general de que a guerra com a Rússia está num impasse, e que a contraofensiva do país contra os invasores fracassou.

Sem impasse II

“O tempo passa e as pessoas estão cansadas, mas isso não é um impasse”, afirmou Zelenski no último sábado, durante uma entrevista com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em Kiev.

Fator externo

As divergências sobre a guerra entre Israel e o Hamas e sobre a Guerra da Ucrânia são a maior ameaça à coalizão pró-democracia nos Estados Unidos atualmente, afirmam Steven Levitsky e Daniel Ziblatt.

Análise

Os cientistas políticos lançam a obra, “Tiranía da Minoría”, em que defendem que mecanismos do sistema político americano para garantir o equilíbrio de poderes viraram instrumentos de radicais para alcançar o poder.

Egito fecha saída de Gaza

Fronteira de Rafah era o ponto de saída do território palestino

O governo do Egito suspendeu novas autorizações para que estrangeiros e pessoas com dupla nacionalidade saiam da Faixa de Gaza, e fechou no último domingo (5) o posto de fronteira de Rafah, que liga o sul do território palestino ao seu.

O motivo, segundo a reportagem ouviu de pessoas que acompanham a situação no Cairo e em Tel Aviv, foi o ataque da última sexta-feira (3) feito por Israel contra uma ambulância na capital homônima da faixa. As autoridades egípcias condicionaram a saída de estrangeiros à passagem segura dos feridos mais graves que estão sendo levados para hospitais no país.

Até o sábado, cerca de 2.700 das talvez 7.500 pessoas elegíveis a deixar Gaza haviam chegado ao Egito, além de cerca de mais de 100 feridos. Com a suspensão, segue frustrado o esfor-



País também suspendeu autorizações para retiradas

ço da diplomacia brasileira de tentar tirar o grupo de 34 pessoas sob sua responsabilidade, que está dividido entre Rafah e Khan Yunis, cidade a 10 km da fronteira.

“Nenhuma lista hoje”, lamentou no início da manhã (madrugada no Brasil) Alessandro Candeas, embaixador

junto à Autoridade Nacional Palestina, na Cisjordânia, sobre a divulgação diária feita pelos egípcios.

Na véspera, ele já havia dito que o ritmo de saída no posto de fronteira de Rafah era lento, e que poucos dos nomes autorizados de fato conseguiram sair. Não havia, contudo, infor-

mação sobre o fechamento dos portões. A situação, de todo modo, é bastante fluida e não se sabe se eles serão abertos em algum momento.

O acordo de saída começou na quarta (1º). O Brasil tem 34 pessoas inscritas na lista para repatriação em Gaza, 24 delas brasileiras, 7 palestinas em processo de imigração e 3, parentes próximos desses árabes.

Para a pessoa deixar Gaza, segundo o acordo vigente, seu nome precisa ser autorizado pelo Egito, que é quem receberá o refugiado, por Israel, que não quer a saída de terroristas infiltrados, e pelos mediadores Estados Unidos e Qatar —esta uma monarquia do golfo Pérsico com interlocução com o Hamas.

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, já falou com todos os envolvidos em algum ponto da crise. Por: Igor Gielow (Folhapress)

Bombardeio deixa dezena de mortos

Um porta-voz do Ministério da Saúde de Gaza afirmou neste domingo (5) que 47 palestinos foram mortos e muitos ficaram feridos em um ataque de Israel ao campo de refugiados Maghazi, na região central de Gaza.

Na véspera, a agência de notícias Wafa havia dito que eram 51 vítimas, a maioria mulheres e crianças.

As afirmações não puderam ser verificadas de forma independente. A Wafa pertence à

Autoridade Nacional Palestina (ANP), que controla parcialmente a Cisjordânia e é rival do grupo terrorista Hamas.

Se confirmado o ataque a Maghazi, ele deve se juntar a uma série de ofensivas em que Israel diz estar mirando “terroristas”, em referência aos membros do Hamas.

A facção palestina, por sua vez, refere-se às vítimas como “mártires”, sem fazer distinção entre combatentes e cidadãos sem ligação com o conflito.

Israel ataca posições do grupo Hezbollah

O Exército israelense anunciou que bombardeou duas células terroristas e um posto de observação do Hezbollah em resposta a tentativas de disparos do grupo em direção ao território de Israel.

As forças também indicaram que responderam a disparos de morteiro em direção ao norte de Israel, esclarecendo que não houve feridos. As escaramuças ocorreram um dia após o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, fazer ameaças a Israel em seu primeiro pronunciamento desde o

começo da guerra.

Desde o início da guerra contra o grupo islâmico palestino Hamas, em 7 de outubro, a fronteira entre Líbano e Israel tem sido palco de frequentes trocas de tiros entre o Exército israelense, de um lado, e o poderoso movimento libanês Hezbollah e seus aliados, que apoiam o Hamas, de outro.

O aumento das tensões na fronteira causa temores de que a guerra se estenda a nível regional, pegando outros países.

ALMOÇO-DEBATE

L I D E[®]



CLÁUDIO CASTRO

GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO

06 DE NOVEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 12h00

HOTEL PALÁCIO TANGARÁ - SP

**"CRESCIMENTO
ECONÔMICO E
PERSPECTIVAS PARA
O RIO E O BRASIL"**

Confirme sua presença:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

ENCONTRO EXCLUSIVO
PARA MEMBROS DO LIDE

MÍDIA PARTNERS

Correio da Manhã

JP GRUPO
JOVEM
PAN

JP NEWS

REVISTA
LIDE

TV
LIDE